**PROTOCOLO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Sarcocornia ambigua* PELO MÉTODO DE ESTAQUIA PARA CULTIVO EM AQUAPONIA.**

**Ramon Felipe Siqueira Carneiro 1; Isabela Pinheiro2\*; Lucas Gomes Mendes³; Alexia Lindoso³; Antonio de Oliveira Vieira³; Leonardo Castilho-Barros3; Felipe do Nascimento Vieira3; Walter Quadros Seiffert3**

1ramonf\_2@hotmail.com, Biólogo Marinho, Laboratório de Camarões Marinhos, Departamento de Aquicultura, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina. ²isabelapinheiro@outlook.com, Laboratório de Camarões Marinhos, AQI/CCA/UFSC. ³ Laboratório de Camarões Marinhos, AQI/CCA/UFSC.

**RESUMO**

Plantas halófitas são aquelas que crescem em áreas salinizadas como manguezais e marismas. No Brasil, existe a ocorrência da espécie *Sarcocornia ambigua*, que vem sendo produzida de forma integrada ao cultivo de camarões marinhos. Diversos autores já comprovaram o potencial de crescimento de *S. ambigua* irrigada com efluente da carcinicultura e, nos últimos quatro anos, essa espécie é produzida com sucesso em sistema de aquaponia com o camarão marinho *Litopenaeus vannamei* em bioflocos. Entretanto, um dos entraves para o avanço da produção é a obtenção de mudas viáveis. Desta forma, o objetivo deste trabalho é estabelecer um protocolo de produção de mudas de *S. ambigua* pelo método de estaquia. Este experimento foi conduzido por 45 dias, com início em 13 de junho de 2017, final do outono. As plantas foram coletadas em ambiente natural, com auxílio de uma tesoura de poda. As porções coletadas foram acondicionadas em local arejado, cobertas com sombrite e bem umedecidas com água doce. Um dia após a coleta, as estacas foram cortadas em tamanhos de 10 a 15 cm. Na porção inferior das estacas, o corte foi feito aproximadamente 2 mm abaixo da gema (nó) da planta. Já na porção superior, foi feito um corte diagonal (em bisel). Foi retirada toda a parte herbácea de cada estaca, bem como ramos secundários. O plantio foi realizado em bandejas plásticas com 128 células cilindro-cônicas. O substrato utilizado foi produzido misturando areia de praia peneirada, perlita, e terra preta (terra adubada rica em matéria orgânica) na proporção de 1:1:1. As bandejas foram preenchidas com o substrato formulado e irrigadas abundantemente com água doce. Como há o assentamento do substrato úmido, foi necessária a complementação para preencher totalmente as células. As estacas foram então plantadas centralizadas em cada célula e com o corte em bisel para cima. Inicialmente, as bandejas foram alocadas em uma sala escura (irradiação de 0,05 µmol fótons m-² s-1), protegidas do vento. As mudas foram irrigadas diariamente. O substrato foi mantido úmido, porém não encharcado, para evitar a incidência de fungos. Após 20 dias, as bandejas foram iluminadas com uma lâmpada (0,42 µmol fótons m-² s-1) e passaram a ser irrigadas em dias alternados com água doce. A irrigação com mistura de água doce e água marinha iniciou após 27 dias de plantio. Decorridos 35 dias após o plantio, as bandejas foram acondicionadas em uma sala arejada, com temperatura amena (~17 a 25 °C) e presença de luz natural durante a manhã (2,60 µmol fótons m-² s-1). Utilizando este método foram obtidos 77% de enraizamento das mudas de *S. ambigua*, viáveis para o uso no sistema de aquaponia.

**Palavras-chave:** Aquaponia; halófita; Camarão-branco-do-Pacífico.

**Apoio:** Capes, CNPq